ATA 670/2025

Aos três dias do mês de outubro de 2025, na sala da Diretoria de Administração do IPASEM, às 8h30min, em 1ª chamada, reuniram-se para reunião extraordinária os membros do Conselho Deliberativo, assim representados: Os conselheiros, Deisi Suzana da Silva Schacht, na qualidade de Presidente do Conselho; Juliana Almeida; Janice Rosane Campanhoni; Rosália Prates de Almeida; Diego Avelino da Silva; Ângelo Cesar Kornalewski; Anderson Bertotti e Luiz Pereira dos Santos. Demais presentes: Nicolás Gerardo Goeckler Alves, Diretor de administração e Maria Cristina Schmitt, Diretora-Presidente do IPASEM. 01) A Presidente do Conselho, Deisi, inicia a reunião dando as boas-vindas a todos, passando ao item único da pauta, que trata da apresentação de cenários da Assistência, com base no cálculo atuarial realizado pela empresa Athena Atuarial, contratada do IPASEM, o qual vai anexo à presente Ata. Após a análise dos cenários apresentados, os conselheiros solicitam que a Atuária revise o relatório, tendo em vista que na tabela no final da página 3 e início da página 4 as colunas de Receita Total e Despesa Total estão invertidas, o que coloca em dúvida os cálculos posteriores. Fica definido que será marcada uma nova reunião extraordinária para apresentação de um relatório consolidado com os cenários, a ser apresentado pela atuária. Será encaminhado ofício para convocar o presidente ou um representante de cada sindicato, acompanhados de um assessor jurídico para acompanhar a apresentação. **LIDA, APROVADA E ASSINADA A ATA Nº 670/2025.** Acompanham a referida ata os seguintes anexos: Relatório Atuarial. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata às 10h08min. que vai assinada por mim, Emerson Capaverde Carini, na qualidade de Secretário do Conselho Deliberativo, e pelos demais presentes, os quais participaram da reunião até o fim. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo
Rua Júlio de Castilhos, 419 | Bairro Centro | CEP 93510-130 | Novo Hamburgo - RS | CNPJ 94.707.684/0001-00
Fone/Fax: (51) 3594-9162 | E-mail: contato@ipasemnh.com.br

ASSUNTO: Parecer Atuarial sobre alteração de custeio da alíquota de contribuição do Ente e dos participantes para Assistência à Saúde - IPASEM.

INTERESSADO: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO.

RELATORA: Nathalie Padilha Santos, Atuária MIBA n° 3551

1. INTRODUÇÃO

A administração da Prefeitura Municipal de NOVO HAMBURGO visando a criação de boas condições de trabalho e procurando atender aos preceitos da Legislação vigente estabeleceu o Estatuto dos Servidores Públicos do Município com a Lei Municipal (LM) nº 333/00 de 19/04/2000. A LM n° 154/92 de 24/12/1992, criou o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO - IPASEM, destinado a realização das operações de seguridade social dos servidores municipais no campo previdenciário e assistencial.

Esta Lei do IPASEM sofreu alterações ao longo do tempo e no que concerne ao custeio da Assistência à Saúde, o artigo 111 da LM n° 154/92 estabelece assim os recursos da Entidade:

Art. 111. Para que ocorram as prestações previdenciárias e assistenciais previstas nesta Lei:

I - a Contribuição de Previdência e a Contribuição de Assistência dos segurados obrigatórios e beneficiários para o Instituto, corresponderá aos valores mensais obtidos dos seguintes percentuais incidentes sobre o Salário-de-Contribuição definido no artigo 35 desta Lei, descontados compulsoriamente em folha de pagamento ou retidos no pagamento do respectivo benefício:

a) Contribuição de Previdência: 14% (quatorze por cento);

b) Contribuição de Assistência: 3%, sendo: 2,60% destinados à constituição e manutenção do Fundo de Assistência à Saúde e 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao suporte das despesas de administração.

Tendo em vista o custeio atual descrito acima, o IPASEM solicitou que fosse elaborado um estudo que demonstrasse o impacto da alteração do custeio da Assistência à Saúde, conforme os cenários.

2. OBJETIVO

Levando em consideração que avaliação atuarial tem o objetivo de subsidiar os Gestores do Ente e do Instituto no que tange às medidas a serem adotadas a fim de adequação do plano de custeio, em razão da manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial, será apresentado neste parecer, o recalculo da Avaliação Atuarial com a nova alíquota.

3. Base Normativa e Dados

Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizadas as seguintes informações:

a) LM nº 333/00 de 19/04/2000, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município;

b) LM nº 154/92 de 24/12/1992 (consolidada), que instituiu o IPASEM;

c) Regulamento da Assistência – Resolução n° 05, de 13 de abril de 2012;

d) Relatório de receitas e despesas do IPASEM do período do último período

e) Relação dos usuários, titulares e dependentes, do sistema; e,

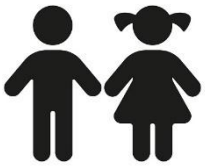
f) Relatórios anuais das despesas assistenciais individualizadas.

4 População

A população amparada é composta pelos segurados do IPASEM, seus dependentes e beneficiários totalizando 11.208 segurados posicionado em julho de 2025, composto da seguinte maneira:

Titulares: 5.719

Cônjuges: 2.741



Filhos: 2.748

5. Despesas e Receitas no Período

O IPASEM opera em um sistema de pós pagamento, ou seja, os usuários utilizam os serviços cobertos pela rede credenciada e própria, que gera a despesa correspondente a ser coberta pela contribuição mensal e coparticipação (fator moderador).

Apresentam-se as despesas totais (assistencial e administrativa) ocorridas nos últimos três anos.

Ano	ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR	MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	Total Despesa	Variação
2022	R$ 39.766.784,62	R$ 5.445.320,96	R$ 45.212.105,58	16,44%
2023	R$ 42.113.240,53	R$ 6.593.376,19	R$ 48.706.616,72	7,73%
2024	R$ 47.955.334,99	R$ 5.565.935,53	R$ 53.521.270,52	9,89%
Média	R$ 43.278.453,38	R$ 5.868.210,89	R$ 49.146.664,27	8,81%

Referente a receita total do plano de custeio da assistência à saúde, segue abaixo a tabela com os valores anuais acumulados.

Receitas	2022	2023	2024
Contribuição Patronal	R$ 5.663.578,04	R$ 4.671.621,69	R$ 5.629.536,23
Contribuição Servidor	R$ 21.172.573,47	R$ 16.995.244,49	R$ 14.671.238,17
Coparticipação	R$ 2.906.156,46	R$ 3.522.668,90	R$ 3.191.454,63
Amortização	R$ 3.114.834,21	R$ 2.700.539,16	R$ 4.150.601,54
Financeiras	R$ 6.266.472,85	R$ 8.879.561,44	R$ 4.557.163,09
Outras Receitas	R$ 8.418.782,98	R$ 3.042.928,16	R$ 0,00
Total	R$ 47.542.398,02	R$ 39.812.563,84	R$ 32.199.993,66
Variação	55,98%	-16,259%	-19,121%

Diante disso, iremos apresentar os resultados dos últimos 3 anos e o índice de sinistralidade.

Ano	Despesa Total	Receita Total	Resultado	Sinistralidade
2022	R$ 45.212.105,58	R$ 47.542.398,02	R$ 2.330.292,44	95,10%
2023	R$ 48.706.616,72	R$ 39.812.563,84	-R$ 8.894.052,88	122,34%

2024	R$ 53.521.270,52	R$ 32.199.993,66	-R$ 21.321.276,86	166,22%

Em 2022, o resultado foi de um superávit de R$ 2.330.292,44. Já em 2023, o déficit foi de R$ 8.894.052,88, resultando a sinistralidade de 122,34%. E no último ano, o resultado foi de R$ 21.321.276,86, ou seja, as despesas estão 66,22% acima das receitas.

6. PERFIL DE UTILIZAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Neste item se analisará a despesa de assistência por faixa etária do grupo segurado, ou seja, o seu custo diante das despesas anuais.

Faixa Etária	Expostos (a)	Nº Eventos (b)	Valor Procedimento (c)	Valor Coparticipação (d)	Custo Assistencial Médio Mensal (e = ((c-d)/a)/13)
00-18	2.239	38.335	R$ 3.225.696,72	R$ 678.273,06	R$ 87,52
19-23	518	11.330	R$ 705.446,42	R$ 156.643,45	R$ 81,50
24-28	178	4.716	R$ 375.539,06	R$ 67.057,28	R$ 133,31
29-33	419	10.632	R$ 1.362.188,69	R$ 240.241,73	R$ 205,98
34-38	764	21.506	R$ 1.998.611,46	R$ 333.805,49	R$ 167,62
39-43	970	27.714	R$ 2.498.051,38	R$ 446.635,71	R$ 162,68
44-48	998	26.124	R$ 2.321.381,29	R$ 447.071,05	R$ 144,47
49-53	817	26.680	R$ 2.337.062,93	R$ 506.572,34	R$ 172,35
54-59	1.028	34.932	R$ 5.834.143,96	R$ 1.199.430,29	R$ 346,81
Acima de 59 anos	3.277	108.377	R$ 23.721.446,32	R$ 4.243.472,08	R$ 457,22
Total Geral	11.208	310.346	R$ 44.379.568,22	R$ 8.319.202,48	R$ 247,49

O custo assistencial mensal calculado por faixa-etária evidencia o valor mínimo para cobrir as despesas. Importante salientar que na faixa de 00-18, o custo é coberto quase 100% pelas outras faixas etárias dado que esse grupo é predominante por dependentes menores de 18 anos e que hoje não há contribuição por parte desse grupo.

7. REAVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE CUSTEIO

Ao se determinar um percentual da folha de pagamento dos segurados para estabelecer o custeio da assistência à saúde, este tem de ser suficiente para manter o equilíbrio do sistema. O referido percentual incide sobre a folha de pagamento dos segurados do IPASEM.

Diante dos compromissos do IPASEM, das estatísticas resultantes do estudo das receitas e despesas do sistema, foram feitos dois cenários. Importante salientar que nesses cenários foram considerados uma receita de R$ 1.100.000,00 mensal, conforme informado pela diretoria.

7.1. Cenários

Dado que os dependentes da faixa-etária 00-18 têm um gasto elevado no plano, se faz necessário a contribuição. Portanto, segue os cenários propostos de custeio.

Descrição	Cenário 2.1	Cenário 2.2	Cenário 2.3
Ente (sobre a folha dos titulares)	1,00%	1,00%	1,00%
Titular	4,00%	4,50%	4,50%
Cônjuge	4,00%	4,50%	4,50%
Filho (a) Menor de 18 anos	R$ 90,00	R$ 90,00	R$ 90,00
Filho (a) Especial	2,50%	2,50%	2,50%
Filho (a) Maior de 18 anos	3,00%	3,00%	2,50%

Com base nessas alíquotas, segue abaixo a projeção considerando o cenário proposto.

Descrição	Cenário 2.1	Cenário 2.2	Cenário 2.3
Total Base de Contribuição 12 Meses	R$ 487.417.853,39	R$ 487.417.853,39	R$ 487.417.853,39
Total de Contribuição Patronal (1%)	R$ 4.874.178,53	R$ 4.874.178,53	R$ 4.874.178,53
Total Contribuição Segurado	R$ 33.741.689,73	R$ 37.423.670,37	R$ 37.138.961,79
Total Coparticipação	R$ 3.414.856,45	R$ 3.414.856,45	R$ 3.414.856,45
Total Outras Receitas	R$ 22.343.152,86	R$ 22.343.152,86	R$ 22.343.152,86
Despesas	R$ 57.802.972,16	R$ 57.802.972,16	R$ 57.802.972,16
Resultado Financeiro	R$ 6.570.905,41	R$ 10.252.886,06	R$ 9.968.177,47
Sinistralidade	89,79%	84,93%	85,29%

Considerando os cenários propostos, todos projetam sinistralidade abaixo de 100%. O último cenário há uma projeção de sinistralidade de 85,29%.

Segue abaixo de como ficaria a contribuição apenas dos segurados por faixa etária:

Faixa Etária	Expostos (a)	Custo Mensal por pessoa - Atual	Contribuição Mensal Cenário 2.1	Contribuição Mensal Cenário 2.2	Contribuição Mensal Cenário 2.3
00-18	2.239	R$ 87,52	R$ 96,22	R$ 96,36	R$ 94,70
19-23	518	R$ 81,50	R$ 218,23	R$ 219,04	R$ 184,23
24-28	178	R$ 133,31	R$ 182,68	R$ 204,11	R$ 203,25
29-33	419	R$ 205,98	R$ 209,44	R$ 235,18	R$ 235,18
34-38	764	R$ 167,62	R$ 215,37	R$ 242,19	R$ 242,19
39-43	970	R$ 162,68	R$ 230,48	R$ 259,11	R$ 259,11
44-48	998	R$ 144,47	R$ 249,61	R$ 280,67	R$ 280,67
49-53	817	R$ 172,35	R$ 300,91	R$ 338,50	R$ 338,50
54-59	1.028	R$ 346,81	R$ 331,58	R$ 372,98	R$ 372,98
Acima de 59 anos	3.277	R$ 457,22	R$ 281,61	R$ 316,81	R$ 316,81
Total Geral	11.208	R$ 247,49	R$ 231,58	R$ 256,85	R$ 254,89

8. Recomendações

Com base nas simulações realizadas, observa-se que ambos os cenários projetam superávit atuarial, o que representa sustentabilidade financeira do plano de assistência à saúde analisado. Contudo, destaca-se que a inclusão dos dependentes como contribuintes é medida fundamental, uma vez que estes apresentam risco assistencial equivalente ao do titular, conforme princípios de mutualismo e equilíbrio financeiro que regem os planos de saúde suplementar.

Nos cenários, contemplam também a contribuição dos dependentes menores de 18 anos, o resultado projetado é ainda mais favorável, visto que este grupo etário representa um custo médio anual de 7,27% do total das despesas assistenciais. Portanto, sua participação contributiva torna-se imprescindível para o equilíbrio técnico.

Dessa forma, recomenda-se a adoção do Cenário II como parâmetro de referência para a política contributiva do plano, garantindo:

- Sustentabilidade de longo prazo do fundo;
- Equidade na distribuição de custos, com todos os beneficiários participando financeiramente de acordo com seu risco;
- Aderência a boas práticas atuariais e às recomendações regulatórias aplicáveis.

Assim, a implementação deste modelo contribuirá para a manutenção da solvência, da previsibilidade orçamentária e da capacidade de cobertura integral das despesas assistenciais futuras.

É o parecer atuarial.

Porto Alegre, 23 de setembro de 2025.

ASSUNTO: Parecer Atuarial sobre alteração de custeio da alíquota de contribuição do Ente e dos participantes para Assistência à Saúde - IPASEM.

INTERESSADO: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO.

RELATORA: Nathalie Padilha Santos, Atuária MIBA n° 3551

1. INTRODUÇÃO

A administração da Prefeitura Municipal de NOVO HAMBURGO visando a criação de boas condições de trabalho e procurando atender aos preceitos da Legislação vigente estabeleceu o Estatuto dos Servidores Públicos do Município com a Lei Municipal (LM) nº 333/00 de 19/04/2000. A LM n° 154/92 de 24/12/1992, criou o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO - IPASEM, destinado a realização das operações de seguridade social dos servidores municipais no campo previdenciário e assistencial.

Esta Lei do IPASEM sofreu alterações ao longo do tempo e no que concerne ao custeio da Assistência à Saúde, o artigo 111 da LM n° 154/92 estabelece assim os recursos da Entidade:

Art. 111. Para que ocorram as prestações previdenciárias e assistenciais previstas nesta Lei:

I - a Contribuição de Previdência e a Contribuição de Assistência dos segurados obrigatórios e beneficiários para o Instituto, corresponderá aos valores mensais obtidos dos seguintes percentuais incidentes sobre o Salário-de-Contribuição definido no artigo 35 desta Lei, descontados compulsoriamente em folha de pagamento ou retidos no pagamento do respectivo benefício:

a) Contribuição de Previdência: 14% (quatorze por cento);

b) Contribuição de Assistência: 3%, sendo: 2,60% destinados à constituição e manutenção do Fundo de Assistência à Saúde e 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao suporte das despesas de administração.

Tendo em vista o custeio atual descrito acima, o IPASEM solicitou que fosse elaborado um estudo que demonstrasse o impacto da alteração do custeio da Assistência à Saúde, conforme os cenários.

2. OBJETIVO

Levando em consideração que avaliação atuarial tem o objetivo de subsidiar os Gestores do Ente e do Instituto no que tange às medidas a serem adotadas a fim de adequação do plano de custeio, em razão da manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial, será apresentado neste parecer, o recalculo da Avaliação Atuarial com a nova alíquota.

3. Base Normativa e Dados

Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizadas as seguintes informações:

a) LM nº 333/00 de 19/04/2000, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município;

b) LM nº 154/92 de 24/12/1992 (consolidada), que instituiu o IPASEM;

c) Regulamento da Assistência – Resolução n° 05, de 13 de abril de 2012;

d) Relatório de receitas e despesas do IPASEM do período do último período

e) Relação dos usuários, titulares e dependentes, do sistema; e,

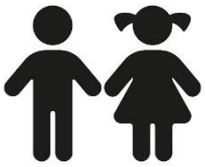
f) Relatórios anuais das despesas assistenciais individualizadas.

4 População

A população amparada é composta pelos segurados do IPASEM, seus dependentes e beneficiários totalizando 11.208 segurados posicionado em julho de 2025, composto da seguinte maneira:

Titulares: 5.719

Cônjuges: 2.741



Filhos: 2.748

5. Despesas e Receitas no Período

O IPASEM opera em um sistema de pós pagamento, ou seja, os usuários utilizam os serviços cobertos pela rede credenciada e própria, que gera a despesa correspondente a ser coberta pela contribuição mensal e coparticipação (fator moderador).

Apresentam-se as despesas totais (assistencial e administrativa) ocorridas nos últimos três anos.

Ano	ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR	MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	Total Despesa	Variação
2022	R$ 39.766.784,62	R$ 5.445.320,96	R$ 45.212.105,58	16,44%
2023	R$ 42.113.240,53	R$ 6.593.376,19	R$ 48.706.616,72	7,73%
2024	R$ 47.955.334,99	R$ 5.565.935,53	R$ 53.521.270,52	9,89%
Média	R$ 43.278.453,38	R$ 5.868.210,89	R$ 49.146.664,27	8,81%

Referente a receita total do plano de custeio da assistência à saúde, segue abaixo a tabela com os valores anuais acumulados.

Receitas	2022	2023	2024
Contribuição Patronal	R$ 5.663.578,04	R$ 4.671.621,69	R$ 5.629.536,23
Contribuição Servidor	R$ 21.172.573,47	R$ 16.995.244,49	R$ 14.671.238,17
Coparticipação	R$ 2.906.156,46	R$ 3.522.668,90	R$ 3.191.454,63
Amortização	R$ 3.114.834,21	R$ 2.700.539,16	R$ 4.150.601,54
Financeiras	R$ 6.266.472,85	R$ 8.879.561,44	R$ 4.557.163,09
Outras Receitas	R$ 8.418.782,98	R$ 3.042.928,16	R$ 0,00
Total	R$ 47.542.398,02	R$ 39.812.563,84	R$ 32.199.993,66
Variação	55,98%	-16,259%	-19,121%

Diante disso, iremos apresentar os resultados dos últimos 3 anos e o índice de sinistralidade.

Ano	Despesa Total	Receita Total	Resultado	Sinistralidade
2022	R$ 45.212.105,58	R$ 47.542.398,02	R$ 2.330.292,44	95,10%
2023	R$ 48.706.616,72	R$ 39.812.563,84	-R$ 8.894.052,88	122,34%

2024	R$ 53.521.270,52	R$ 32.199.993,66	-R$ 21.321.276,86	166,22%

Em 2022, o resultado foi de um superávit de R$ 2.330.292,44. Já em 2023, o déficit foi de R$ 8.894.052,88, resultando a sinistralidade de 122,34%. E no último ano, o resultado foi de R$ 21.321.276,86, ou seja, as despesas estão 66,22% acima das receitas.

6. PERFIL DE UTILIZAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Neste item se analisará a despesa de assistência por faixa etária do grupo segurado, ou seja, o seu custo diante das despesas anuais.

Faixa Etária	Expostos (a)	Nº Eventos (b)	Valor Procedimento (c)	Valor Coparticipação (d)	Custo Assistencial Médio Mensal (e = ((c-d)/a)/13)
00-18	2.239	38.335	R$ 3.225.696,72	R$ 678.273,06	R$ 87,52
19-23	518	11.330	R$ 705.446,42	R$ 156.643,45	R$ 81,50
24-28	178	4.716	R$ 375.539,06	R$ 67.057,28	R$ 133,31
29-33	419	10.632	R$ 1.362.188,69	R$ 240.241,73	R$ 205,98
34-38	764	21.506	R$ 1.998.611,46	R$ 333.805,49	R$ 167,62
39-43	970	27.714	R$ 2.498.051,38	R$ 446.635,71	R$ 162,68
44-48	998	26.124	R$ 2.321.381,29	R$ 447.071,05	R$ 144,47
49-53	817	26.680	R$ 2.337.062,93	R$ 506.572,34	R$ 172,35
54-59	1.028	34.932	R$ 5.834.143,96	R$ 1.199.430,29	R$ 346,81
Acima de 59 anos	3.277	108.377	R$ 23.721.446,32	R$ 4.243.472,08	R$ 457,22
Total Geral	11.208	310.346	R$ 44.379.568,22	R$ 8.319.202,48	R$ 247,49

O custo assistencial mensal calculado por faixa-etária evidencia o valor mínimo para cobrir as despesas. Importante salientar que na faixa de 00-18, o custo é coberto quase 100% pelas outras faixas etárias dado que esse grupo é predominante por dependentes menores de 18 anos e que hoje não há contribuição por parte desse grupo.

7. REAVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE CUSTEIO

Ao se determinar um percentual da folha de pagamento dos segurados para estabelecer o custeio da assistência à saúde, este tem de ser suficiente para manter o equilíbrio do sistema. O referido percentual incide sobre a folha de pagamento dos segurados do IPASEM.

Diante dos compromissos do IPASEM, das estatísticas resultantes do estudo das receitas e despesas do sistema, foram feitos dois cenários. Importante salientar que nesses cenários foram considerados uma receita de R$ 1.100.000,00 mensal, conforme informado pela diretoria.

7.1. Cenários

Dado que os dependentes da faixa-etária 00-18 têm um gasto elevado no plano, se faz necessário a contribuição. Portanto, segue os cenários propostos de custeio.

Descrição	Cenário 2.4
Ente (sobre a folha dos titulares)	1,00%
Titular	4,00%
Cônjuge	4,00%
Filho (a) Menor de 18 anos	R$ 50,00
Filho (a) Especial	2,50%
Filho (a) Maior de 18 anos	3,00%

Com base nessas alíquotas, segue abaixo a projeção considerando o cenário proposto.

Descrição	Cenário 2.1
Total Base de Contribuição 12 Meses	R$ 487.417.853,39
Total de Contribuição Patronal (1%)	R$ 4.874.178,53
Total Contribuição Segurado	R$ 32.640.329,73
Total Coparticipação	R$ 3.414.856,45
Total Outras Receitas	R$ 22.343.152,86
Despesas	R$ 57.802.972,16
Resultado Financeiro	R$ 5.469.545,41
Sinistralidade	91,36%

Considerando os cenários propostos, todos projetam sinistralidade abaixo de 100%. O último cenário há uma projeção de sinistralidade de 91,36%.

Segue abaixo de como ficaria a contribuição apenas dos segurados por faixa etária:

Faixa Etária	Expostos (a)	Custo Mensal por pessoa - Atual	Contribuição Mensal Cenário 2.4
00-18	2.239	R$ 87,52	R$ 58,38
19-23	518	R$ 81,50	R$ 218,23
24-28	178	R$ 133,31	R$ 182,68
29-33	419	R$ 205,98	R$ 209,44
34-38	764	R$ 167,62	R$ 215,37
39-43	970	R$ 162,68	R$ 230,48
44-48	998	R$ 144,47	R$ 249,61
49-53	817	R$ 172,35	R$ 300,91
54-59	1.028	R$ 346,81	R$ 331,58
Acima de 59 anos	3.277	R$ 457,22	R$ 281,61
Total Geral	11.208	R$ 247,49	R$ 224,02

8. Recomendações

Com base nas simulações realizadas, observa-se que ambos os cenários projetam superávit atuarial, o que representa sustentabilidade financeira do plano de assistência à saúde analisado. Contudo, destaca-se que a inclusão dos dependentes como contribuintes é medida fundamental, uma vez que estes apresentam risco assistencial equivalente ao do titular, conforme princípios de mutualismo e equilíbrio financeiro que regem os planos de saúde suplementar.

Nos cenários, contemplam também a contribuição dos dependentes menores de 18 anos, o resultado projetado é ainda mais favorável, visto que este grupo etário representa um custo médio anual de 7,27% do total das despesas assistenciais. Portanto, sua participação contributiva torna-se imprescindível para o equilíbrio técnico.

Dessa forma, a adoção do Cenário 2.4 como parâmetro de referência para a política contributiva do plano, garantindo:

- Sustentabilidade de longo prazo do fundo;
- Equidade na distribuição de custos, com todos os beneficiários participando financeiramente de acordo com seu risco;
- Aderência a boas práticas atuariais e às recomendações regulatórias aplicáveis.

Assim, a implementação deste modelo contribuirá para a manutenção da solvência, da previsibilidade orçamentária e da capacidade de cobertura integral das despesas assistenciais futuras.

É o parecer atuarial.

Porto Alegre, 23 de setembro de 2025.